
EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO NO SECTOR PÚBLICO E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES DE EDUCADORAS DE INFÂNCIA

Margarida Marta, Amélia Lopes

(margarida-marta@clix.pt, amelia@fpce.up.pt) / Agrupamento de Escolas de Olival, V. N. Gaia, U. Porto

Apresentam-se e discutem-se resultados duma pesquisa realizada com vista ao levantamento de hipóteses heurísticas sobre os efeitos das experiências de trabalho no sector público na construção de identidades de educadoras de infância.

Teoricamente, a pesquisa é informada pela teoria da identidade psicossocial de Maria Zavalloni. Empiricamente utiliza-se o inventário de identidade psicossocial proposto pela mesma autora. Uma versão adaptada foi preenchida por 36 educadoras de infância com percursos de formação e trabalho diferenciados e mesclados no que respeita às experiências de trabalho no sector público e privado.

Começamos por demonstrar a relevância da pesquisa no quadro de uma reflexão sobre a educação pública e democrática. Expõe-se, então, sobre os principais eixos organizadores do quadro teórico e as características do inventário.

Finalmente, apresentam-se os resultados mais pertinentes, que serão discutidos por comparação com um estudo anterior onde se compararam identidades de educadoras com percursos de formação e trabalho apenas no sector público ou apenas no sector privado.

Os resultados indicam que quem trabalha actualmente no sector público apresenta identidades semelhantes às dos inquiridos no estudo anterior com percursos apenas no sector público. Entretanto, as educadoras actualmente no público e no privado apresentam agora identidades menos antagónicas.

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COLABORATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISIONAL DO PROFESSOR

Cristina Martins^{1*}, C. Miguel Ribeiro^{2}**

(mcesm@ipb.pt, cmribeiro@ualg.pt) / Instituto Politécnico de Bragança, U. do Algarve

O trabalho colaborativo entre professores (envolvendo também formadores/investigadores), baseado na discussão e reflexão das suas próprias aulas, é uma das componentes que mais contribui para o desenvolvimento profissional dos professores.

No contexto particular do Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1.º e 2.º Ciclos, no qual ambos os autores são formadores, entendemos por trabalho colaborativo aquele em que se verifica uma partilha de ideias e experiências e uma reflexão profunda sobre a prática, conduzindo a discussões sobre tópicos/situações críticas identificadas tanto pelos professores como pelos formadores, com o intuito de, conjuntamente, perseguir um objectivo comum – a melhoria das práticas de sala de aula.

Neste texto iremos apresentar e discutir alguns resultados emergentes de uma investigação, realizada no contexto do referido programa de formação, que tem por objectivo obter um entendimento sobre a importância que os professores atribuem ao trabalho colaborativo e, conseqüentemente, à reflexão e discussão sobre a sua própria prática (e a de outros) para o seu desenvolvimento profissional. Tendo em mente este propósito apresentamos alguns aspectos que os professores mais/menos valorizam, quais as mudanças ocorridas na sua prática e a sua visão de futuro em termos de necessidade e formato da subsequente Formação que idealizam.
